AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO QUANTO ÀS NEOPLASIAS DE PELE EM GRAUDUANDOS DA UNIFIP NO MUNICIPIO DE PATOS.

Orientador: Prof. Dr. Fabricio Kleber de Lucena Carvalho
Alunos-Pesquisadores: Débora Oliveira dos Santos; Maria Eduarda Minervino Almeida; Mariana França Rodrigues; Thaynar Ewillyn Souza Monteiro Xavier; Enedina Mayara França Alves; Larissa Mercielly Nóbrega Medeiros; Victor César Urquiza Candeia; Thais Helena Gomes de Sousa; Maria de Fatima Trigueiro da Silva; Rayanne Maia Cunha.

RESUMO

O câncer de pele corresponde a cerca de 33% de todos os tumores malignos registrados no Brasil. As Neoplasias estão relacionadas a alterações genéticas das células, porém sua etiologia está associada a diversos fatores, como por exemplo fatores ambientais, como a exposição excessiva ao sol que é o principal fator de risco do câncer de pele em países tropicais, como o Brasil. Devido essa problemática nosso projeto tem como objetivo avaliar o conhecimento dos graduandos da UNIFIP – PB com relação aos fatores responsáveis pelo aparecimento das neoplasias de pele e verificar os cuidados tomados pelos estudantes ao se exporem a radiação solar.

INTRODUÇÃO

corresponde a cerca de 33% de todos os tumores malignos registrados no país. Os tipos mais comuns são o carcinoma basocelular (CBC), carcinoma espinocelular (CEC) e o melanoma, em que os dois primeiros são compreendidos como câncer de pele não melanoma (CPNM), sendo esse o tipo mais comum e quinto mais frequente no mundo, embora possua baixa letalidade. Já o último, torna-se conhecido como câncer de pele melanoma (CPM) (SBD, 2023; INCA, 2023).
A estimativa de CPNM para o triênio de 2023 a 2025 aponta que ocorrerão 220.490 novos casos, sendo 102 mil em homens e 118 mil em mulheres. Isso corresponde a um risco estimado de 101,95 por 100 mil habitantes, sendo esse risco de 96,44 casos novos a cada 100 mil homens e de 107,21 a cada 100 mil mulheres. Já quanto ao CPM, o número de casos novos estimados é de 8.980, que correspondem a um risco estimado de 4,37 casos novos a cada 100 mil homens e 3,90 a cada 100 mil mulheres (INCA, 2022).
As Neoplasias estão relacionadas a alterações genéticas das células, porém sua etiologia está associada a diversos fatores, como por exemplo fatores ambientais. Em locais de clima temperado, existe uma maior prevalências de neoplasias de pele, os quais podem ocorrer em várias superfícies do corpo (POPIM et al., 2008). A exposição excessiva ao sol é o principal fator de risco do câncer de pele. Pessoas que vivem em países tropicais, como o Brasil e a Austrália, país esse que concentra o maior registro de câncer de pele no mundo, estão mais expostas a esse tipo de doença (PROLLA 2002).
Vale ressaltar que algumas profissões como na área de construções e edificações, acabam apresentando uma maior exposição a raios ultravioletas e como isso ficando mais predispostos ao aparecimento de neoplasias de pele. Já na área da saúde o conhecimento prévio desses profissionais acaba ajudando seus pacientes em um tratamento mais eficaz, potencializando a cura. Nas áreas agrarias também é comum a exposição desses profissionais, pois muitos pacientes são atendidos a campo, deixando o profissional mais exposto.

OBJETIVOS

Avaliar o conhecimento dos graduandos da UNIFIP – PB com relação aos fatores responsáveis pelo aparecimento das neoplasias de pele e verificar os cuidados tomados pelos estudantes ao se exporem a radiação solar;
Avaliar os conhecimentos através de questionários sobre neoplasias de pele dos graduandos das áreas de agrarias e engenharias da UNIFIP;
Avaliar os conhecimentos através de questionários sobre neoplasias de pele dos graduandos da UNIFIP.

METODOLOGIA

O projeto está sendo realizado através de um estudo qualitativo por meio de questionário contendo itens relacionados dados demográficos, epidemiológicos e de conhecimento cientifico sobre neoplasias de pele, sendo todas as questões de múltipla escolha, distribuídos entre os graduando das áreas exatas, agrarias e saúde da UNIFIP – PB.
O estudo será conduzido durante o ano letivos de 2022.2 e 2023.1. Os estudantes deveram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram informados que poderiam desistir a qualquer momento da participação na pesquisa sem qualquer penalidade. Os dados coletados serão sigilosos e as identidades dos participantes preservadas.
O questionário busca informações básicas sobre idade, sexo, cor da pele e renda familiar; e informações mais direcionadas ao tema das neoplasias como: consequências da exposição aos raios solares, frequência da exposição, uso de protetores solares, conhecimento das neoplasias, entre outros.

VALIDAÇÃO

Os resultados obtidos por meio deste trabalho refletirão diretamente sobre a qualidade vida e prevenção desses participantes. Após tabulação dos resultados serão fornecidas informações sobre as neoplasias em forma de palestras de conscientização.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Brasil. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - Rio de Janeiro: INCA, 2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Brasil. Câncer de pele. Disponível em: https://www.inca.gov.br/campanhas/c%C3%A2ncer-de-pele. Acesso em: 05 fev. 2023.

Popim; R. C., Corrente; J. E., Marino; J. A. G., Souza; C. Arantes. Câncer de Pele: Uso de medidas preventivas e perfil demográfico de um grupo de risco na cidade de Botucatu. Ciência e Saúde Coletiva. 13(4): 1331-1336. 2008.

Prolla PA. Síndromes de suscetibilidade hereditária ao câncer de pele. In: Louro ID, Juan Jr CL, Melo MSV, Prolla PA, Froes NC, organizadores. *Genética molecular do câncer* São Paulo: MSG Produção Editorial; 2002. p.213-222.